



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES



NOVA SCHOOL OF
BUSINESS & ECONOMICS

Finance
Knowledge Center

CONFERÊNCIA ANUAL 2022



Protection gaps na economia portuguesa

Miguel A. Ferreira | Gonçalo Vieira da Luz | Eduardo Costa

17 Novembro 2022

Miguel A. Ferreira

BPI | Fundação “la Caixa” Chair Professor in Responsible Finance and
Dean of Faculty and Research at Nova SBE

Enquadramento

Acordo de cooperação:

- A ASF estabeleceu com o Nova SBE Finance Knowledge Center um acordo de cooperação com vista à realização de um estudo alargado sobre os principais protection gaps que a economia portuguesa enfrenta
- O estudo é composto por duas fases
 - Fase 1: Identificação dos principais riscos e protection gaps associados na nossa economia e caracterização geral dos mesmos
 - Fase 2: Aprofundamento da análise levada a cabo na Fase 1 para os riscos onde exista um maior potencial para a formulação de políticas de atuação para a redução do protection gap
- Para acompanhamento dos trabalhos, numa perspetiva operacional, foram constituídas por ambas as partes Equipas de Acompanhamento e, para efeitos de direção e supervisão das atividades a realizar, um Comité de Coordenação

Protection gaps na economia portuguesa

- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais
- III. Risco cibernético
- IV. Risco demográfico – Saúde
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption*
- VII. Data gaps
- VIII. Potenciais respostas

Protection gaps na economia portuguesa

- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais
- III. Risco cibernético
- IV. Risco demográfico – Saúde
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption*
- VII. Data gaps
- VIII. Potenciais respostas

I | O conceito de protection gap

O protection gap é a proporção de perdas não protegidas face às perdas totais decorrentes da materialização de um determinado risco.

O insurance protection gap usa como referencial o montante ótimo de cobertura em vez das perdas totais.



Protection gaps na economia portuguesa

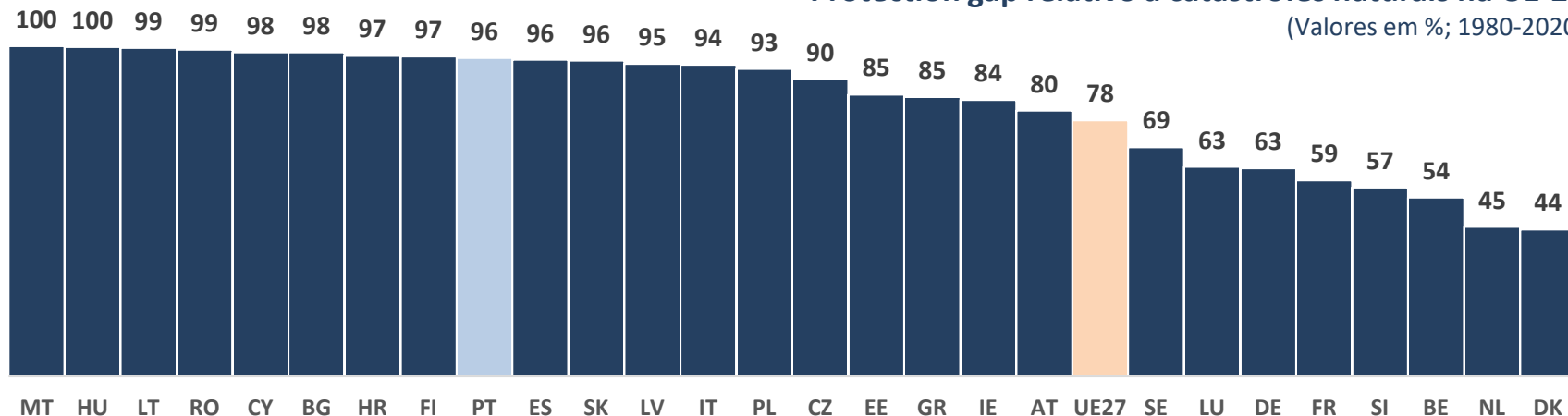
- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais**
- III. Risco cibernético
- IV. Risco demográfico – Saúde
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption*
- VII. Data gaps
- VIII. Potenciais respostas

II | Risco climático e catástrofes naturais

Portugal distingue-se como o 9º país europeu com maior protection gap no risco climático e catástrofes naturais, com 96% das perdas não cobertas entre 1980-2020 vs 78% na Europa.

Protection gap relativo a catástrofes naturais na UE-27

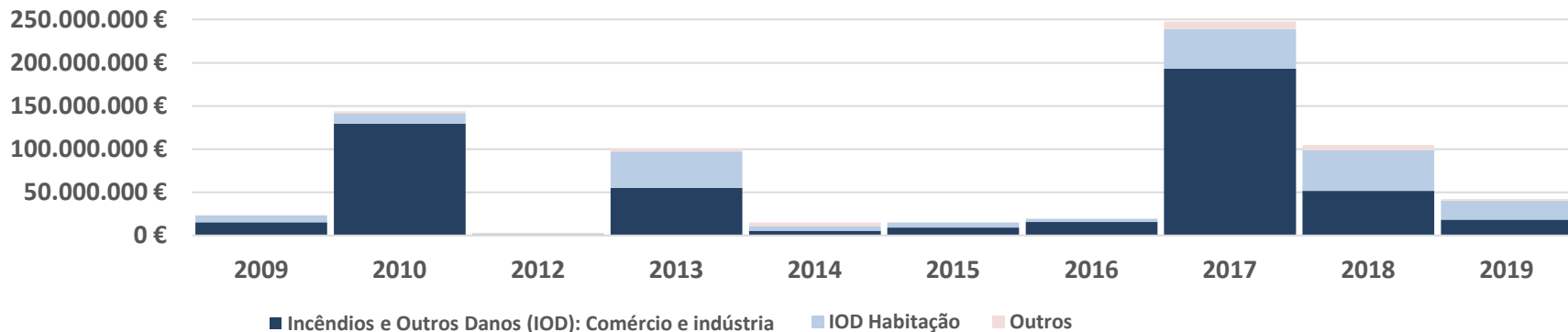
(Valores em %; 1980-2020)



II | Risco climático e catástrofes naturais

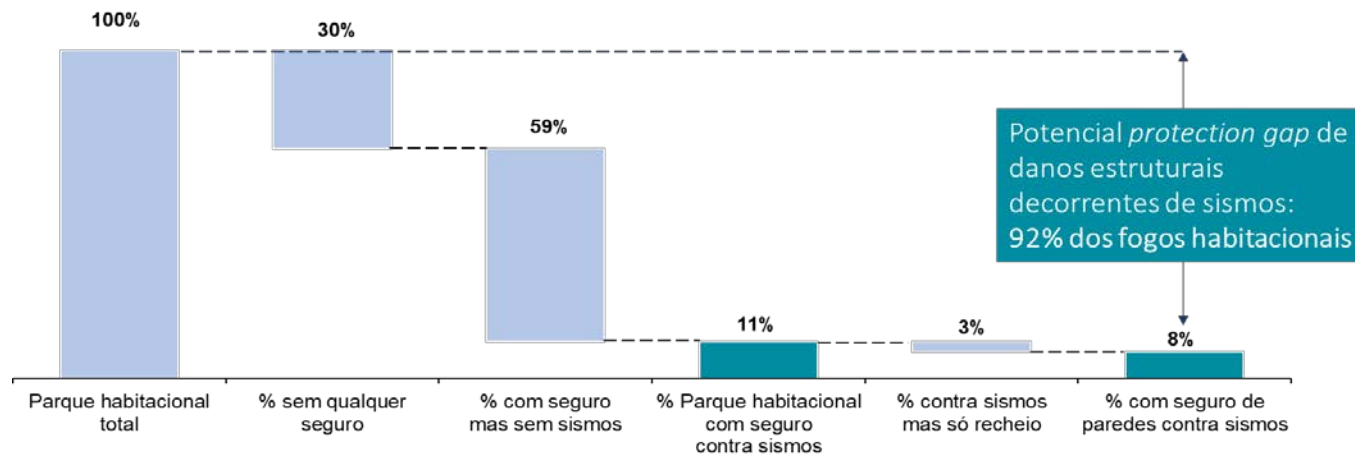
As seguradoras suportaram cerca de €715 milhões em indemnizações referentes às principais catástrofes naturais entre 2009 e 2019, com destaque para os anos de 2010, 2013, 2017 e 2018.

Custos com sinistros incorridos pelas seguradoras (catástrofes naturais)
(2009-2019, não exaustivo)



II | Risco climático e catástrofes naturais – Risco sísmico

Estima-se que 92% dos fogos habitacionais (580 mM€ em capital segurável) não tenham qualquer seguro contra sismos na vertente de danos estruturais (paredes), o que é preocupante atendendo ao risco sísmico em Portugal.



Protection gaps na economia portuguesa

- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais
- III. Risco cibernético**
- IV. Risco demográfico – Saúde
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption*
- VII. Data gaps
- VIII. Potenciais respostas

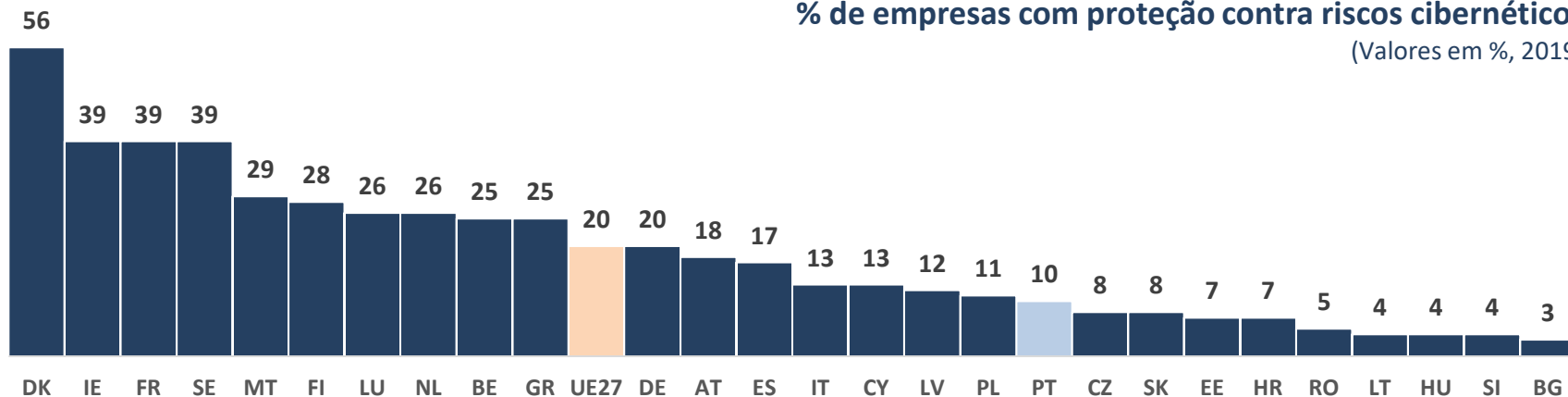
III | Risco cibernético

10% das empresas portuguesas têm proteção contra risco cibernético, apenas metade da média da UE.

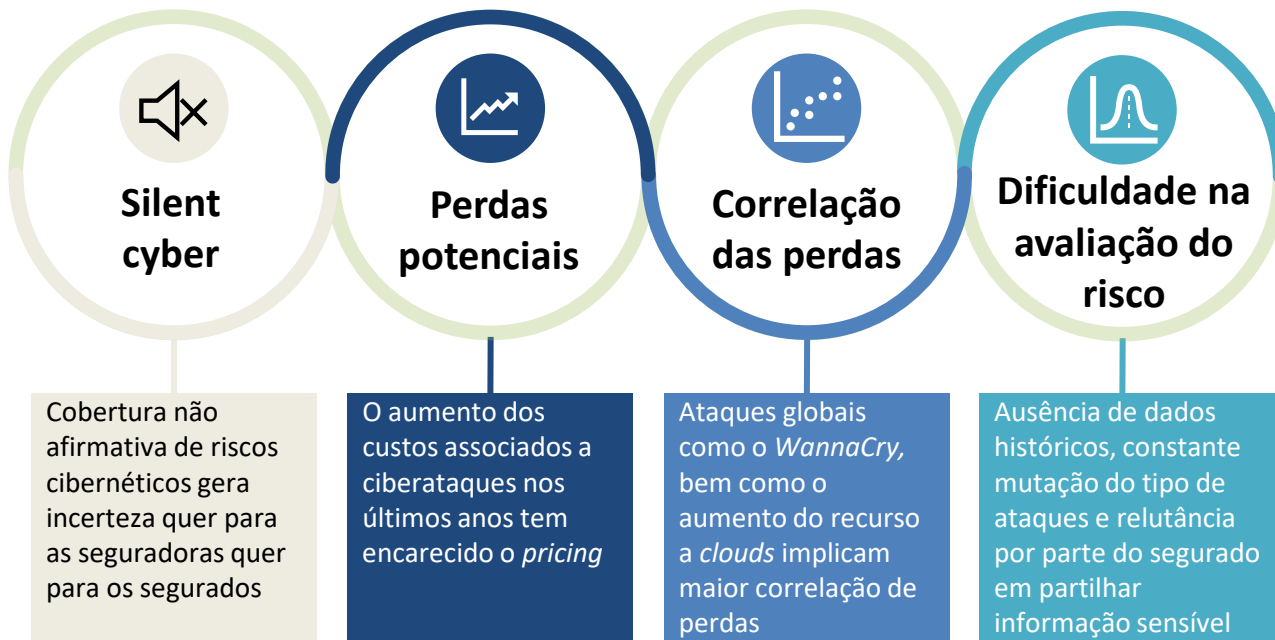
Estima-se um protection gap a nível mundial entre 70 a 90%.

% de empresas com proteção contra riscos cibernéticos

(Valores em %, 2019)



III | Risco cibernético: Os desafios para o mercado segurador

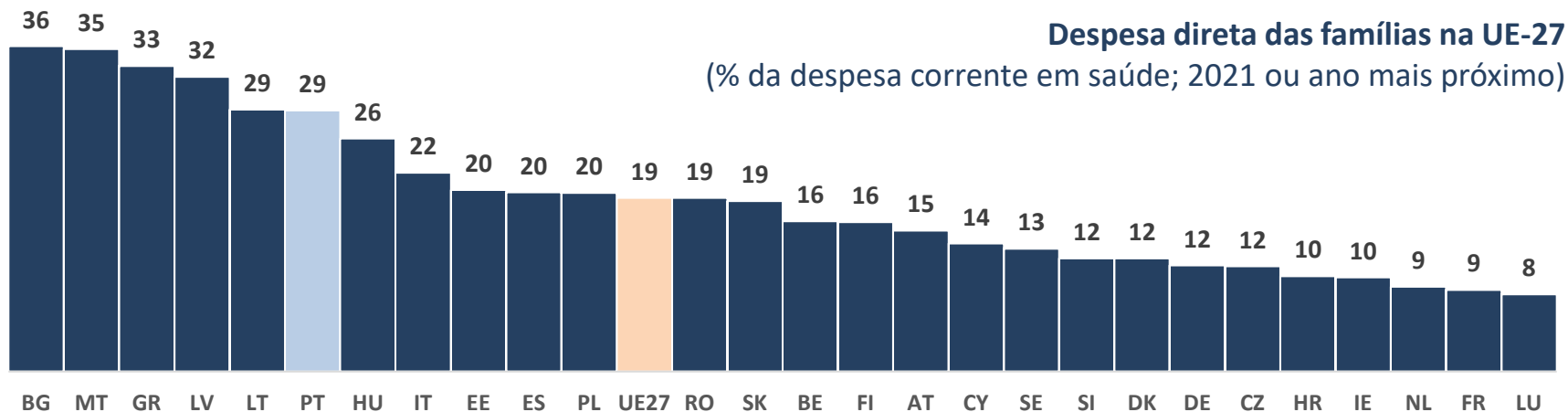


Protection gaps na economia portuguesa

- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais
- III. Risco cibernético
- IV. Risco demográfico – Saúde**
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption*
- VII. Data gaps
- VIII. Potenciais respostas

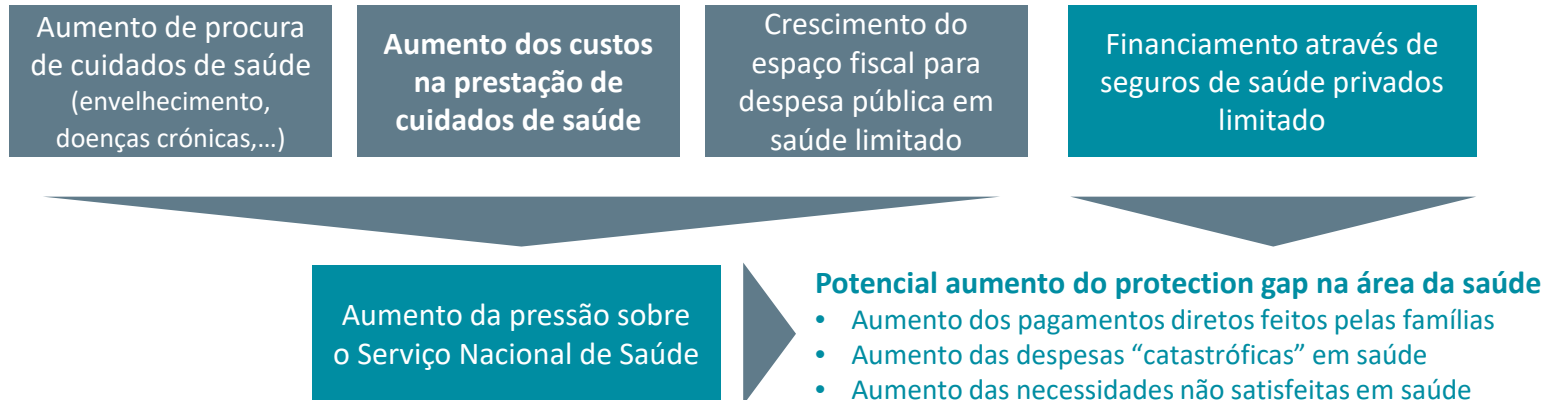
IV | Risco demográfico: Saúde

Portugal é o 6º país com maior peso dos pagamentos diretos pelas famílias, no total da despesa em saúde (29% vs 19% na Europa).



IV | Risco demográfico: Saúde

Tendência para o aumento do protection gap na ausência de alterações do financiamento do sistema de saúde e num cenário de crescimento económico moderado.



Protection gaps na economia portuguesa

- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais
- III. Risco cibernético
- IV. Risco demográfico – Saúde
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma**
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption*
- VII. Data gaps
- VIII. Potenciais respostas

V | Risco demográfico: Segurança Social

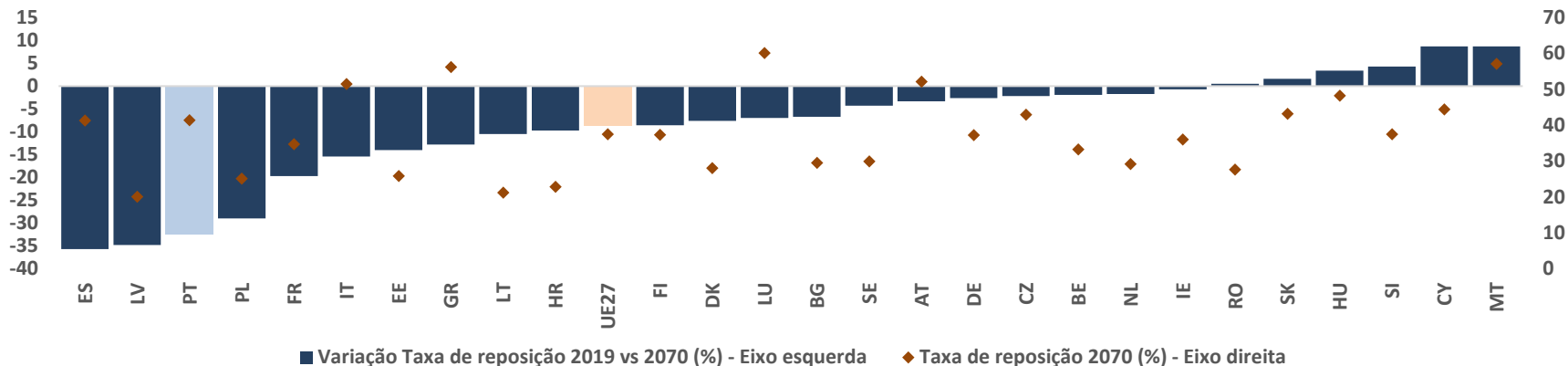
Apesar da elevada taxa de reposição¹ atual das pensões públicas (74% em 2019), o risco de desadequação das pensões é elevado na franja da população com baixos rendimentos.

- **As pensões atuais estão próximas do valor do último salário recebido**
 - Porém, a elevada prevalência de salários muito baixos resulta em pensões de valores reduzidos em grande parte da população idosa
 - 17% da população idosa está em risco de pobreza financeira em Portugal
- **Os mecanismos complementares cobrem uma franja reduzida da população (13%)**
 - Os planos voluntários de pensões dependem muitas vezes da disponibilidade financeira das famílias: a sua prevalência entre famílias de baixos rendimentos é reduzida

V | Risco demográfico: Segurança Social

Prevê-se que a quebra da taxa de reposição portuguesa até 2070 seja a 3ª maior da Europa (33 pp versus 9 pp na Europa).

Variação estimada para as taxas de reposição das pensões públicas
(Eixo esquerdo: pontos percentuais, 2019 vs 2070; Eixo direito: %, 2070)



Protection gaps na economia portuguesa

- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais
- III. Risco cibernético
- IV. Risco demográfico – Saúde
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption***
- VII. Data gaps
- VIII. Potenciais respostas

VI | Risco pandémico: *Non-damage business interruption (NDBI)*

Os requisitos de segurabilidade no que toca ao risco pandémico são difíceis de cumprir, tornando difícil que o mercado segurador consiga absorver este tipo de risco.

Requisito para que o risco seja segurável	Requisito cumprido em situações pandémicas?
1) Elevado n.º de unidades de exposição ao risco não correlacionadas entre si	Não. Caráter global de uma pandemia e o contágio entre unidades de exposição (indivíduos ou economias) impede a verificação deste requisito.
2) Aleatoriedade e não intencionalidade das perdas	Não. As decisões governativas de promover confinamentos e encerramento de atividades comerciais não são aleatórias e reconhecem <i>ex-ante</i> as perdas associadas.
3) Baixa incerteza na mensuração de perdas	Possivelmente. As estimativas de danos infligidos por interrupção de negócio num contexto pandémico são muito incertas, mas a existência de <i>caps</i> pré-definidos podem limitar as perdas.
4) Perdas não catastróficas	Possivelmente. Risco de <i>NDBI</i> num contexto pandémico pode afetar a maioria dos tomadores do seguro em simultâneo, mas a existência de <i>caps</i> pré-definidos podem limitar as perdas.
5) Possível modelação do risco com base em eventos históricos	Não. Número histórico de ocorrências pandémicas é reduzido e o tipo de resposta dado é altamente imprevisível.
6) Prémios cobrados economicamente viáveis	Não. Prémios a cobrar para que o setor segurador conseguisse absorver o risco <i>NDBI</i> seriam muito elevados.

Risco	Protection gap vs UE	Tendência de aumento
Climático e catástrofes naturais	● ● ● ●	● ● ● ○
Cibernético	● ● ● ○	● ● ● ●
Demográfico – Saúde	● ● ● ○	● ● ● ○
Demográfico – Segurança social	● ● ○ ○	● ● ● ●
Interrupção de negócio (em geral)	● ● ○ ○	● ● ○ ○

Protection gaps na economia portuguesa

- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais
- III. Risco cibernético
- IV. Risco demográfico – Saúde
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption*
- VII. Data gaps**
- VIII. Potenciais respostas

VII | Data gaps

Risco	Principais data gaps	Severidade data gap
Climático e catástrofes naturais	Completude da informação Uniformização entre bases de dados	● ● ○
Cibernético	Número e tipo de incidentes Impactos financeiros dos incidentes Informação de seguros (prémios e sinistralidade)	● ● ●
Demográfico – Saúde	Distinção entre copagamentos/taxas moderadoras vs outros pagamentos voluntários Dados sobre necessidades de saúde não satisfeitas	● ● ○
Demográfico – Segurança social	Desagregação dos dados relativos a taxas de reposição por nível de rendimento	● ● ○
Interrupção de negócio (em geral)	Informação de seguros (prémios e sinistralidade)	● ● ●

Protection gaps na economia portuguesa

- I. O conceito de protection gap
- II. Risco climático e catástrofes naturais
- III. Risco cibernético
- IV. Risco demográfico – Saúde
- V. Risco demográfico – Pensões de reforma
- VI. Risco pandémico – *Non damage business interruption*
- VII. Data gaps
- VIII. Potenciais respostas**

VII | Risco climático e catástrofes naturais (1/2)

Potenciais respostas

- Criação de um **sistema nacional de cobertura do risco sísmico** via obrigatoriedade de contratação de seguro contra sismos nos seguros de incêndio/multi-risco de imóveis, com gestão controlada maioritariamente pelo Estado (dando seguimento a iniciativas anteriormente promovidas pela ASF e pela APS desde 2006)
- Oferta de cobertura seguradora contra catástrofes naturais (incluindo sismos) numa **lógica *opt-out*** em seguros de habitação, de forma a que o ***default* seja a proteção contra este tipo de risco**

Impacto

Alto

Médio

Implementação

Difícil

Média

VII | Risco climático e catástrofes naturais (2/2)

Potenciais respostas

- Criação de **mecanismos público-privados** que fomentem a penetração de seguros contra catástrofes naturais (ex.: Seguro de Colheitas)
- Criação de **incentivos à revisão periódica dos capitais seguros** de forma a mitigar o fenómeno de infraseguro (que exacerba o protection gap)

Impacto

Implementação

Alto

Média

Baixo

Média

VII | Risco cibernético (1/2)

Potenciais respostas

- Criação de um **quadro legal que uniformize o reporte de incidentes cibernéticos para setores além do financeiro** e que force a estimativa e divulgação de danos financeiros causados por ataques cibernéticos com repercussões gravosas para as vítimas diretas (empresas) e indiretas (seus clientes)
- Criação de **incentivos para o investimento em cibersegurança** por parte das empresas e das famílias, como por exemplo a diferenciação de prêmios de seguro mediante adoção de medidas de mitigação do risco

Impacto

Médio

Médio

Implementação

Difícil

Média

VII | Risco cibernético (2/2)

Potenciais respostas

- **Criação/alargamento da oferta de programas de formação** para a sensibilização das empresas e das famílias acerca do risco cibernético
- Produção e divulgação pública de um **relatório anual de estatísticas relativas a ciber Crimes**

Impacto

Implementação

Baixo

Fácil

Baixo

Fácil

VII | Risco demográfico: Saúde (1/2)

Potenciais respostas

	Impacto	Implementação
• Reforço da capacidade do SNS em áreas com elevadas listas de espera e de baixa cobertura por via de aumento da capacidade própria ou da subcontratação (ex: vale cirurgia, cheque dentista)	Alto	Difícil
• Revisão da comparticipação pública de medicamentos , em especial para famílias vulneráveis	Alto	Média
• Expansão dos seguros privados na comparticipação de medicamentos	Médio	Média

VII | Risco demográfico: Saúde (2/2)

Potenciais respostas

Impacto

Implementação

- Desenvolvimento de **seguros contra despesas catastróficas em saúde**
- Desenvolvimento de **seguros direcionados para famílias de baixos rendimentos** (microinsurance)

Baixo

Difícil

Baixo

Média

VI | Risco demográfico: Segurança Social (1/2)

Potenciais respostas

- **Revisão do modelo de Segurança Social**, com reforço dos mecanismos de capitalização, mecanismos de ajustamento automático e diversificação das fontes de financiamento
- **Revisão das pensões públicas mínimas garantidas** (definição de taxa de reposição mínima e de valor absoluto mínimo) e do seu modelo de financiamento (ex: crédito de pensão, impostos, etc.)

Impacto

Implementação

Médio

Difícil

Médio

Difícil

VI | Risco demográfico: Segurança Social (2/2)

Potenciais respostas

	Impacto	Implementação
• Promoção da subcrição de mecanismos complementares através da inovação dos seguros privados e da revisão de incentivos fiscais	Médio	Média
• Monetização de ativos dos reformados com pensões desadequadas (ex: reverse mortgages)	Alto	Média

VI | Risco pandémico: *Non-damage business interruption*

Potenciais respostas

	Impacto	Implementação
• Criação de incentivos para o desenvolvimento de planos de contingência para lidar com situações pandémicas que forcem o confinamento da população	Baixo	Fácil
• Criação de mecanismos público-privados que fomentem a oferta de apólices <i>Non-damage business interruption</i> para os setores mais afetados em situações de confinamento (turismo, restauração, etc.) com <i>caps</i> nas indemnizações e bonificação do prémio a pagar pelos segurados	Médio	Difícil

Obrigado!

miguel.ferreira@novasbe.pt